



**LÍDER DO BLOCO PSD/PSC
VEREADORA EDIR SALES**

PROJETO DE LEI nº

“Altera a Lei nº. 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo a **CORRIDA DE RUA DA 25 DE MARÇO E O ANIVERSÁRIO DA RUA 25 DE MARÇO**, e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica acrescido alínea a inciso do art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, renumerando-se os demais com a seguinte redação:

(...) - mês de março:

(...) - CORRIDA DA RUA 25 de Março - A Corrida de Rua da 25 de março que tem por objetivo a realização do ato esportivo e social através de atividade física de corrida de rua em comemoração ao aniversário da Rua 25 de Março, realizada pelos seus organizadores.

Art. 2º Fica acrescido alínea a inciso do art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, renumerando-se os demais com a seguinte redação:

(...) 2ª Quinzena de março:

(...) - ANIVERSÁRIO DA RUA 25 DE MARÇO - Que tem por objetivo a realização de comemoração alusiva a fundação e denominação da rua 25 de Março com eventos sociais, assistenciais e esportivos com vistas ao desenvolvimento econômico e comercial da região, além de aspectos relevantes das nações de imigrantes presentes, realizado por seus idealizadores.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

EDIR SALES
Vereadora
LÍDER DO BLOCO PSD/PSC

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP



**LÍDER DO BLOCO PSD/PSC
VEREADORA EDIR SALES**

JUSTIFICATIVA

O primeiro Ofício de Registro da Rua 25 de Março é datado de 1865.

A Rua 25 de Março começou numa região de porto, por isso o nome de uma de suas travessas, a Ladeira Porto Geral, de onde partiam mercadorias diversas através dos Rios Tamanduateí e Anhangabaú.

A origem dessa rua remonta ao século XVIII, quando então era chamada de Beco das Sete Voltas.

Naquela época, ela acompanhava, mais ou menos, as margens sinuosas do Rio Tamanduateí, daí as sete voltas ou sete curvas do rio.

Posteriormente, já no século XIX, o beco recebeu a denominação popular de Rua de Baixo, justamente pela sua localização, na parte baixa da cidade em relação à colina do Pátio do Colégio.

A Rua de Baixo passou a chamar-se Rua 25 de Março, em homenagem à primeira Constituição do Brasil, promulgada por Dom Pedro I, em 25 de março de 1824. Somente em 28 de abril de 1916 é que passou a chamar, oficialmente, Rua 25 de Março.

A primeira grande enchente registrada na história da região ocorreu em 1.º de janeiro de 1850.

Um temporal de seis horas alagou as casas às margens dos Rios Tamanduateí e Anhangabaú sendo que, das 27 casas destruídas, 14 eram de taipa.

As consequências das águas foram tão assustadoras que a cidade de Santos ajudou financeiramente a capital de São Paulo na recuperação dos estragos ocasionados.

Depois da grande enchente, houve a mudança da rota do rio. Mais tarde, houve a canalização, concluída em 1914.

Mas, até hoje, a região ainda é vítima das enchentes.

A primeira loja aberta na Rua 25 de Março data da segunda metade do século 19, mais precisamente em 1887 e pertencia ao imigrante libanês Benjamin Jafet.

A característica comercial da rua começou a partir de 1890, com a chegada dos imigrantes sírios, armênios, turcos e libaneses, que trabalhavam como mascates e formaram o comércio de atacado e varejo de armarinhos, tecidos, confecções e tapetes.



**LÍDER DO BLOCO PSD/PSC
VEREADORA EDIR SALES**

Arinos de Almeida Barros, 70 anos, proprietário da loja Comércio de Tecidos Moraes Machado, fundada desde 1868, é vice-presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinhos do Estado de São Paulo. Como comerciante na 25 de Março, tem mais de cinquenta anos e muita história para contar.

Vivenciou o tempo em que a Rua era dominada por libaneses, sírios, armênios, gregos e portugueses.

“Nesta época o comércio já era forte, trabalhávamos muito, mas havia sempre um tempo para uma conversinha e um café. As pessoas tinham mais tempo, todo mundo se conhecia.

Depois dos anos 90 a cara da 25 se modificou, começaram aparecer os chineses e coreanos.

Os velhos comerciantes da 25 acabaram se afastando, vendendo ou alugando seus imóveis para os orientais.

Os sotaques árabes deram espaço para o mandarim”, declarou Arinos de Almeida Barros.

A Rua 25 de Março tem aproximadamente mais de 3.000 lojas espalhadas ao longo de sua extensão e região.

Em um dia normal passam cerca de meio milhão de pessoas pela Rua e adjacências. Já nas datas comemorativas, esse número quase triplica, chegando facilmente a um milhão de pessoas, como aconteceu por diversas vezes nos anos de 2010, 2011 e 2012.

É, sem dúvida, um mega shopping de céu aberto.

Seu comércio popular atrai turistas de todo o Brasil, América Latina e Europa, sendo um ponto turístico internacional.

Hoje, a 25 de Março, como é conhecida, completa 157 anos de muito comércio, muitas histórias, muitos negócios e muito trabalho.

Conseguiu ao longo destes anos todos angariar muita fama e sucesso no meio de muito trabalho em uma verdadeira torre de babel, onde se misturam várias línguas e diversas culturas, receita de prosperidade e sinônimo de grandes oportunidades.

A rua mais famosa do mundo em comércio de Rua, é sem dúvidas a 25 de Março, onde é referência de comércio, trabalho e prosperidade.

Seu nome tornou-se referência internacional e é sem dúvida patrimônio para a cidade de São Paulo.



**LÍDER DO BLOCO PSD/PSC
VEREADORA EDIR SALES**

A primeira corrida de Rua da 25 de Março exalta ainda mais a via bem como a cidade de São Paulo. A Corrida da Rua 25 de Março será um grande passo para o crescimento da 25 de março, e tem como idealizadores a APECC - Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito das Compras, o Jornal 25News e o Conseg 25 de Março e Sé.

Pelo exposto, apresento a iniciativa aos nobres parlamentares com objetivo de ser aprovada, por ser medida revestida de total interesse social, esportivo e público.